Prefeitura acompanha negociação entre empresas e Sindicato dos Rodoviários e reforça compromisso com a população

Date : 01-06-2026

A Prefeitura de Vitória da Conquista, por meio da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (Semob), acompanha as negociações do Acordo Coletivo de Trabalho 2026-2028 entre as concessionárias do transporte coletivo urbano — Viação Rosa e Atlântico Transportes — e o Sindicato dos Rodoviários.

A prioridade da Administração Municipal é garantir a continuidade e a qualidade do serviço prestado à população, preservando o equilíbrio financeiro do sistema e mantendo uma tarifa acessível, que promova a inclusão social e permita aos usuários se deslocarem pela cidade sem comprometer o orçamento familiar.

Para assegurar a modicidade tarifária, a Prefeitura destina subsídios públicos ao sistema de transporte coletivo, evitando que os custos operacionais sejam integralmente repassados aos passageiros. Esses recursos são provenientes do mesmo orçamento que financia áreas essenciais, como saúde, educação e segurança pública.

Durante as negociações, as empresas propuseram reajuste linear de 4,11% — índice semelhante ao adotado recentemente em Salvador — e aumento de 4,11% no vale-

alimentação, conforme o acumulado da inflação. Por sua vez, o sindicato apresentou propostas que incluem reajustes salariais entre 6% e 10%, além da redução da jornada de trabalho.

Nesta segunda-feira (1º), o Sindicato dos Rodoviários anunciou paralisações temporárias, a partir de hoje, nos horários de pico — início da manhã, meio-dia e 18h — nos dias 1º e 2 de junho (segunda e terça-feira), além da possibilidade de greve geral a partir de 3 de junho (quarta-feira). O presidente do sindicato, Álvaro Silva Souza, disse que aguardou até a meia-noite de sexta-feira (29), uma contraproposta das empresas, mas que não obteve resposta.

A Prefeitura esclarece que reajustes acima dos índices inflacionários impactam diretamente os custos do sistema, podendo exigir aumento dos subsídios públicos ou reajuste da tarifa, medidas que a gestão busca evitar para proteger tanto as finanças municipais quanto o bolso do cidadão.

O Governo Municipal reforça que o transporte público é um serviço essencial e, por força de lei, não pode ser totalmente interrompido. Por isso, com as paralisações sejam confirmadas, a Administração adotará todas as medidas legais cabíveis para assegurar o cumprimento da operação mínima exigida, especialmente nos horários de maior demanda, reduzindo os impactos para trabalhadores, estudantes e demais usuários.

Além disso, equipes da Prefeitura estarão mobilizadas nos terminais e em pontos estratégicos da cidade para monitorar a operação e fiscalizar o cumprimento das obrigações contratuais pelas concessionárias, aplicando as sanções previstas em caso de irregularidades.

A Prefeitura de Vitória da Conquista reafirma que não permitirá prejuízos ao direito de ir e vir da população e seguirá acompanhando de perto as negociações, na expectativa de que empresas e trabalhadores alcancem um entendimento pautado pelo diálogo, pela responsabilidade e pelo respeito aos milhares de conquistenses que dependem diariamente do transporte coletivo.